



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Secretaria Parlamentar da Mesa Diretora

Núcleo das Comissões Temporárias

Câmara Setorial Temática – O Sistema Carcerário no Estado de Mato Grosso:

Aspectos Socioeconômicos e Institucionais da Violência e Criminalidade

Relatório

Câmara Setorial Temática O Sistema Carcerário no Estado de Mato Grosso: Aspectos Socioeconômicos e Institucionais da Violência e Criminalidade

A CST foi idealizada e criada pelo Deputado Sebastião Resende “O Sistema Carcerário no Estado de Mato Grosso: Aspectos Socioeconômicos e institucionais da Violência e Criminalidade” teve como objetivo cumprir a função de mecanismo de aperfeiçoamento do Processo Legislativo no sentido de integrar agentes públicos representantes dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, sociedade civil e Organizações não governamentais.

A CST foi criada em 06 de setembro de 2019 mediante Ato 052/2019 com os seguintes membros:

I - **Presidente:** Raul Angel Carlos Oliveira – Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT);

II - **Relator:** Ricardo Riva – Procuradoria-Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso;

III - **Secretário:** Ueliton Peres de Oliveira – Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP);

IV - **Membros:** Kátia Aparecida da Silva Nunes Miranda – Secretaria de Estado de Educação (SEDUC); Rosilayne Figueiredo Campos – Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (ALMT).

Os primeiros meses foram utilizados para o planejamento, organização e elaboração dos projetos de estudo e iriam nortear a pesquisa da CST.

Durante o período em que a CST esteve ativa procurou diagnosticar, estudar e debater os aspectos institucionais da criminalidade no estado, através de projetos de pesquisa e reuniões com a participação de entidades ligadas ao tema.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Secretaria Parlamentar da Mesa Diretora

Núcleo das Comissões Temporárias

Câmara Setorial Temática – O Sistema Carcerário no Estado de Mato Grosso:

Aspectos Socioeconômicos e Institucionais da Violência e Criminalidade

Considerando que a elaboração das políticas públicas não pode abrir mão do conhecimento científico especializado, ainda mais em um cenário de ajuste fiscal severo. Tendo em vista que os recursos escassos devem ser efetivos, a CST tentou reunir pesquisadores universitários e técnicos da Secretaria e Segurança Pública e outras secretarias, que estudam e pesquisam o tema, com o objetivo de abrir um espaço para discutir o tema.

Como resultado dos estudos que estão sendo realizados, sobre o tema em questão, foram apresentados alguns dados relevantes que permitem observar que o estado de Mato Grosso, tem apresentado incremento sistemático nas taxas de criminalidade, por exemplo, a taxa de homicídios registrados em 2016 foi de 35,7 para cada 100 mil habitantes, essa taxa está acima da média nacional, que é de 30,3, conforme publicação do Atlas da Violência para 2019.

Nesse sentido, a Câmara Setorial Temática traz à tona grandes questões que precisam ser pensadas. A principal delas, passa por estruturar políticas de Estado visando a prevenção social do crime, com ações focalizadas na infância e na juventude, e nas regiões mais vulneráveis.

Após longo período sem poder realizar reuniões por conta da pandemia do Covid-19, a primeira reunião da CST foi realizada no dia 10 de dezembro de 2020 com a participação *on line* dos representantes das instituições que compõem a Rede de Proteção Integral ao adolescente em Mato Grosso:

REDE CEDES; SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA;

SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO SOCIOEDUCATIVA;

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, ESPORTE E LAZER;

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO DE CUIABÁ;

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO HUMANO DE CUIABÁ;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO;

ESCOLA ESTADUAL GOVERNADOR JOSÉ FRAGELLI (ESCOLA ARENA);

OSCIP BAIRRO TIJUCAL;



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Secretaria Parlamentar da Mesa Diretora

Núcleo das Comissões Temporárias

Câmara Setorial Temática – O Sistema Carcerário no Estado de Mato Grosso:

Aspectos Socioeconômicos e Institucionais da Violência e Criminalidade

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO/INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA;

NÚCLEO DE PESQUISA EM ESTUDOS DA LINGUAGEM – NEPEL/UFMT;

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – CONVIDADO EXTERNO

O objetivo desta reunião foi propor políticas intersetoriais de atendimento ao adolescente em conflito com a lei no Estado de Mato Grosso com a participação das instituições acima listadas.

Ao analisar o conjunto de fatores de risco que cerceiam as trajetórias de adolescentes em conflito com a lei, deve-se considerar primordialmente que esses indivíduos são sujeitos de direito, salvaguardados pela Doutrina de Proteção Integral e entendidos como pessoas em franco desenvolvimento humano. Compreender tais dispositivos jurídicos é o ponto de partida para o reconhecimento de que o adolescente deve ser inserido em um conjunto de direitos fundamentais, através da articulação de políticas que propiciem vivências significativas para a formação plena desse coletivo. Nessa seara, destaca-se o espaço que o esporte e o lazer detêm no ordenamento jurídico como garantia de direitos à esses sujeitos.

Diante do exposto, a partir desta intervenção junto a Rede de Proteção Integral ao Adolescente, vislumbra-se a articulação de políticas intersetoriais de esporte e lazer que propiciem ambientes favoráveis ao desenvolvimento positivo de adolescentes em conflito com a lei e configurem-se como fatores de proteção ao cometimento de ato infracional.

Além do objetivo acima citado a reunião proposta também objetivou propiciar um espaço de diálogo entre Instituições que compõem a rede de proteção integral ao adolescente e realizar diagnóstico das políticas/ações de esporte e lazer que são desenvolvidas pelas Instituições e futuras propostas de atendimento ao adolescente em conflito com a lei.

Abrindo o debate aos presentes, o Prof. Dr. Riller Silva Reverdito, Coordenador da Rede Cedes no Estado de Mato Grosso, apresentou os projetos e pesquisas realizadas pela Rede Cedes e o Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Esporte e Exercício Físico – CIPEEF/UNEMAT. Ressaltou a importância das políticas públicas de esporte e lazer serem articuladas de forma intersetorial, que garantam o acesso e permanência dos jovens no esporte. Por fim, colocou a Rede Cedes e o CIPEEF à disposição das instituições e pesquisadores.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Secretaria Parlamentar da Mesa Diretora

Núcleo das Comissões Temporárias

Câmara Setorial Temática – O Sistema Carcerário no Estado de Mato Grosso:

Aspectos Socioeconômicos e Institucionais da Violência e Criminalidade

O professor Mestre Ueliton Peres de Oliveira apresentou os resultados da sua pesquisa de mestrado intitulada “Medida socioeducativa de internação e suas interfaces com o esporte e lazer”, a fim de subsidiar as demais discussões. Pontuou a invisibilidade do adolescente em conflito com a lei ante as políticas de atenção básica, e o perfil desses sujeitos no Estado de Mato Grosso. Relatou que a medida socioeducativa de internação conseguiu propiciar maior acesso aos espaços, equipamentos e conteúdos de esporte e lazer aos adolescentes, se comparado com suas vivências anteriores a aplicação dessa medida. Ainda, explicou que a falta de acesso às políticas de esporte e lazer na trajetória de adolescentes em conflito com a lei no Estado de Mato Grosso é um possível fator de risco ao cometimento de ato infracional e reincidência, após constatar a precariedade dessas políticas nos bairros com maior incidência de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em Cuiabá. Ao final, concluiu enfatizando a importância da Rede de Proteção Integral ao adolescente articular conjuntamente o atendimento a esses sujeitos.

A seguir o Sr. Luiz Gustavo Miranda de Paula, representante da Superintendência de Administração Socioeducativa e Coordenador de Atendimento Socioeducativo passou a esclarecer sobre as frentes de trabalho desenvolvidas nos Centros de Atendimento Socioeducativos de Mato Grosso. Disse que a Superintendência vem realizando parcerias externas com Secretarias de Esporte e também de Saúde em alguns municípios para atender os adolescentes, cumprindo o disposto no ECA e SINASE. Relatou que o adolescente, por vezes só consegue atendimento adequado ao adentrar a medida socioeducativa, principalmente atendimento especializado na rede pública de saúde. Pontuou a necessidade do Estado e municípios articularem suas políticas de forma conjunta para atender os adolescentes em conflito com a lei.

Continuando a participação, a Sra. Célia Regina, representante da Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Humano de Cuiabá e Gerente de Média Complexidade, apresentou os 2 (dois) CREAS do Município e como vem desenvolvendo o atendimento na medida em meio aberto de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC). Esclareceu da dificuldade em articular parcerias com outras instituições para inserção dos adolescentes em programas esportivos, profissionalizantes, culturais e de lazer. Disse que os CRAS oferecem algumas atividades esportivas aos adolescentes, tendo grande aceitação e participação pelos mesmos. Pontuou sobre a dificuldade de inserir os adolescentes em cursos profissionalizantes devido à baixa escolaridade.

Após, o Sr. Gildson Éder de Oliveira Campos, representante da SEDUC e Coordenador de Jovens e Adultos apresentou os aspectos específicos da escolarização aos adolescentes em



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Secretaria Parlamentar da Mesa Diretora

Núcleo das Comissões Temporárias

Câmara Setorial Temática – O Sistema Carcerário no Estado de Mato Grosso:

Aspectos Socioeconômicos e Institucionais da Violência e Criminalidade

cumprimento de medida socioeducativa de internação. Disse que a Matriz Curricular está sendo estruturada para garantir a escolarização formal a esses sujeitos e tem pautado essa articulação junto à SESP/MT. Informou que um dos avanços significativos para a escolarização desses jovens foi a criação do Núcleo Socioeducativo, já inserido no organograma da SEDUC.

Em seguida, o Prof. Dr. Ederson Andrade, representante da Secretaria Estadual de Cultura, Esporte e Lazer e Coordenadoria de Políticas Esportivas e de Lazer. Ederson apresentou as ações que já vêm sendo desenvolvidas pela Secretaria. Disse que as ações atuais são mais generalistas, não inclusivas e nem pensadas exclusivamente para um seguimento da população. Explicou que as ações são estruturadas por 4 (quatro) Coordenadorias dentro da SECEL/MT. Informou que uma das frentes de trabalho é a Escola de Formação/capacitação para gestores e profissionais do esporte no Estado. Outra frente de trabalho apresentada pelo Prof. Ederson são os “Pontos de Esporte”, articulados através de projetos específicos demandados pelas comunidades. O mesmo sugeriu que a SECEL poderia pensar esses “Pontos de Esporte” para os bairros com maior incidência de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação em Cuiabá, apontados na pesquisa de mestrado do Prof. Me. Ueliton Peres de Oliveira. Esclareceu que o Plano Estadual de Esporte e Lazer está praticamente finalizado, passando pelas últimas aprovações nos órgãos competentes, contudo, não contempla especificamente políticas de esporte e lazer voltadas para o adolescente em conflito com a lei, mas sim para todos os seguimentos da sociedade. Ederson ainda propôs a organização de fóruns permanentes de debate sobre a temática, a elaboração de um Plano Setorial de Esporte e Lazer para os privados de liberdade no Estado de Mato Grosso e a criação de jogos que propiciem espaços para a prática de esportes aos adolescentes em conflito com a lei. Por fim, informou que essas discussões e proposições seriam apresentadas em reunião junto à SECEL, a fim de verificar a viabilidade dessas ações serem inseridas no Planejamento estratégico da Secretaria para o ano de 2021.

Usando a palavra, o Sr. Hermann Meira de Oliveira, representante da Secretária Municipal de Cultura, Esporte e Turismo de Cuiabá, iniciou a apresentação deixando a Secretaria ao dispor dos presentes. Esclareceu que a Secretaria vem trabalhando no sentido de revitalizar os equipamentos públicos de esporte e lazer na Capital e da importância em descentralizar a oferta desses equipamentos para regiões periféricas de Cuiabá, oportunizando o máximo de pessoas a utilizarem os espaços públicos destinados a essas atividades.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Secretaria Parlamentar da Mesa Diretora

Núcleo das Comissões Temporárias

Câmara Setorial Temática – O Sistema Carcerário no Estado de Mato Grosso:

Aspectos Socioeconômicos e Institucionais da Violência e Criminalidade

Após a explanação do Sr. Hermann, o espaço foi aberto para o Sr. Claudiney de Oliveira Vieira, representante da sociedade organizada e Presidente da OSCIP – Grupo de Amigos do Tijucal – GAT. Claudiney iniciou agradecendo o convite quanto sociedade organizada para esse importante espaço de debate. Explicou sobre a criação da OSCIP, suas frentes de trabalho e as experiências como ex-presidente do bairro Tijucal. Enfatizou sobre a necessidade urgente da articulação de políticas contínuas para ofertar políticas de esporte e lazer a população jovem de sua comunidade, sinalizando que existe alguns espaços e equipamentos na comunidade, mas falta programação por parte do setor público. Reforçou a importância dos fóruns permanentes de debate sobre a temática, apontado pelo Prof. Dr. Ederson.

Em seguida, o Prof. Me. Cleiton Marino Santana Coordenador Pedagógico da Escola Estadual Governador José Fragelli (Escola Arena) apresentou os objetivos e frentes de trabalho desenvolvidas na Escola Arena. Esclareceu que a Escola é a única no Estado vocacionada para o esporte e apontou vários resultados satisfatórios obtidos desde sua criação, como a participação e destaque nos jogos escolares, baixa ocorrência de evasão escolar e índice positivo na avaliação do IDEB. Informou que além das práticas esportivas a Escola vem fomentando a iniciação científica para os alunos e professores, a partir de eventos científicos realizados pela própria Escola e IES parceiras. Por fim, o professor Cleiton colocou o espaço institucional da Escola Arena ao dispor de todos os presentes para futuras parcerias.

Após essa explanação, a Profa. Dra. Reni Aparecida Barsaglini, docente do Instituto de Saúde Coletiva/UFMT apresentou um rol de pesquisas que já realizou com seus orientandos no contexto da privação de liberdade, seja com profissionais e/ou os privados de liberdade. Chamou a atenção para o fato de que adolescentes tornam-se visíveis aos olhos do Estado somente após o cometimento do ato infracional. Enfatizou a importância de se pensar políticas de prevenção e promoção da saúde aos adolescentes, através de um olhar ampliado do processo saúde-doença. Por fim, a Prof. Dra. Reni apontou a necessidade de ações de extensão aos adolescentes quanto possibilidade para a promoção de saúde nesses espaços de privação de liberdade e outros contextos vulnerabilizantes.

Em seguida, o espaço de fala foi concedido à Prof. Dra. Kátia Aparecida da Silva Nunes Miranda, membro pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa Emancipatória em Linguagem – NEPEL/ PPGEL-UFMT. Kátia iniciou sua fala apresentando alguns resultados da sua pesquisa de doutorado, apontado para os processos de inclusão e exclusão durante o cumprimento da medida



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Secretaria Parlamentar da Mesa Diretora

Núcleo das Comissões Temporárias

Câmara Setorial Temática – O Sistema Carcerário no Estado de Mato Grosso:

Aspectos Socioeconômicos e Institucionais da Violência e Criminalidade

socioeducativa de internação. Esclareceu que durante sua pesquisa foi possível observar que os adolescentes tiveram acesso às práticas esportivas e de lazer no Sistema Socioeducativo, apontada pelos adolescentes como momentos prazerosos e de interação, havendo a necessidade de ampliar essa oferta. Explicou sobre o Projeto “Remição pela Leitura” que pretende implantar dentro do Sistema Socioeducativo de Mato Grosso e colocou o NEPEL/MT ao dispor das instituições presentes.

Por fim, passou-se a palavra para o convidado externo, o Prof. Dr. Willian Lazaretti da Conceição, pesquisador e docente da Universidade Federal do Pará – UFPA. Willian fez um *overview* do evento, analisando todas as falas e discussões dos presentes. O mesmo apontou a necessidade de ampliar as atividades externas aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação, a fim de diversificar suas práticas corporais. Sobre a dificuldade em inserir os adolescentes na escola, cursos profissionalizantes e programas culturais, esportivos e de lazer, por negação de algumas instituições, Willian sugeriu que essas demandas sejam encaminhadas ao Ministério Público, de forma a garantir os direitos dos adolescentes. Ainda, enfatizou que o Ministério Público e CEDCA são importantes instituições que compõem a Rede para a garantia de direitos aos adolescentes e deveriam ter comparecido à reunião. Apontou para a necessidade de ampliar as concepções sobre o que é lúdico e dar a devida importância para o esporte e lazer como práticas educativas no processo formativo desses adolescentes. Disse que a escola detém um papel fundamental no processo de socioeducação e deve garantir a escolarização desses adolescentes e os encaminhamentos necessários para a continuidade de suas trajetórias escolares, durante e depois do cumprimento da medida socioeducativa. Esclareceu que é importante a articulação de políticas específicas ao adolescente em conflito com a lei, porém, tratando principalmente de adolescentes atendidos em meio aberto, esses devem utilizar os espaços públicos disponíveis na comunidade para que não haja segregação desses sujeitos. Também, Willian chamou a atenção para que as políticas de esporte e lazer sejam pensadas para atender todas as diferenças, não só os privados de liberdade, mas sim, pensar nos demais grupos que também são invisibilizados pelo poder público, como a população negra, LGBTQI+, idosos, refugiados, dentre outros. Sinalizou para a necessidade urgente de descentralizar a oferta de equipamentos de esporte e lazer para as regiões periféricas mais necessitadas e de programações nesses espaços, a fim de evitar o mau uso e depredação. Willian fez algumas reflexões sobre a necessidade de não reproduzirmos em nosso discurso algumas expressões em desuso sobre o adolescente, a fim de não reforçar certos estigmas e pré-conceitos. Por fim, Willian aponta para a necessidade das instituições presentes articularem as



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Secretaria Parlamentar da Mesa Diretora

Núcleo das Comissões Temporárias

Câmara Setorial Temática – O Sistema Carcerário no Estado de Mato Grosso:

Aspectos Socioeconômicos e Institucionais da Violência e Criminalidade

políticas de forma conjunta, que atenda o adolescente em sua integralidade, a partir de um olhar intersetorial.

A Câmara Setorial Temática “O Sistema Carcerário no Estado de Mato Grosso: Aspectos Socioeconômicos e Institucionais da Violência e Criminalidade” continua com suas ações de estudo e pesquisa e, a partir da interação entre as Instituições envolvidas, bem como, a elaboração do ‘Relatório Diagnóstico e Propositivo’ de ações, espera-se que a Rede de Proteção Integral ao adolescente possa articular novos encontros, a fim de articular futuras políticas de atendimento ao adolescente em conflito com a lei no Estado de Mato Grosso.

A avaliação do evento será mensurada a partir do nível de feedback dos representantes das Instituições envolvidas, bem como, da elaboração do Relatório Diagnóstico e Propositivo de ações desenvolvidas e/ou a serem planejadas.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Ueliton Peres de. **Medida socioeducativa de internação e suas interfaces com o esporte e lazer**. 2020. 146f. Dissertação (Mestrado em Educação Física. Programa de Pós-graduação em Educação Física, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2020.

OLIVEIRA, Ueliton Peres de. *et al.* O esporte e o lazer em contextos de medidas socioeducativas no Brasil: panorama e análise da produção científica. **Licere**, out./nov. 2020a. No prelo.

OLIVEIRA, Ueliton Peres de. *et al.* Esporte e lazer no plano individual de atendimento de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação. **Movimento**, n. 26, p. e26054, jan./dez. 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/101588/57849>. Acesso em: 01 ago. 2020.

OLIVEIRA, Ueliton Peres de. *et al.* Adolescentes e conduta infracional: espaços, equipamentos e conteúdos de esporte e lazer. **Movimento**, jan./dez. 2020b. No prelo.